

Aura anuncia atualizações na sua projeção de produção de longo prazo

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a atualização de seu plano de crescimento de longo prazo. Com as recentes aquisições dos projetos Pezão e Pé Quente, além do trabalho de exploração que está sendo realizado nos alvos Serrinhas e X2, notou-se um aumento significativo no potencial geológico da região, onde a Aura planeja construir o projeto Matupá (o “Projeto”). Diante disso, a Companhia, com o objetivo de maximizar o retorno de seus investimentos, optou por adiar o início da construção do projeto Matupá temporariamente enquanto avança no conhecimento geológico dos novos alvos com o objetivo de ter uma visibilidade melhor sobre o potencial do projeto.

Com a postergação do início da construção de Matupá, a Aura retira a projeção de alcançar 450 mil onças de ouro equivalente (“GEO”) de produção anualizada até o final de 2025. Contudo, destaca que esta decisão teve como base uma perspectiva de aumento do tamanho do projeto Matupá, o que reforça não só o plano da Companhia de alcançar, mas de ultrapassar as 450 mil onças nos próximos anos.

A Aura segue focada também em suas iniciativas de aumento de produtividade e eficiência dos seus ativos, a exemplo do aumento de capacidade da sua recém anunciada mina de Almas, a qual iniciou produção em agosto de 2023 com capacidade de 1.3mm toneladas (tons) e atualmente já está operando com capacidade de 1.5mm tons e deverá processar 1.8mm tons já em 2025, além do foco na construção do projeto Borborema, cuja expectativa é entrar em produção no 1º Trimestre de 2025.

Rodrigo Barbosa comenta: “A decisão de postergar o início da construção de Matupá reflete nossa estratégia de maximizar o retorno sobre o capital investido. O potencial que vemos em Matupá poderá ampliar substancialmente o retorno do Projeto para os nossos acionistas. Paralelamente, reiteramos nosso compromisso com o plano de superar a marca de 450 mil GEO no médio prazo, continuando a avançar tanto na implementação de Matupá quanto na otimização de nossos ativos existentes e na avaliação de potenciais aquisições.”

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de San Andres em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoena no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. Além disso, a Companhia possui Tolda Fria, projeto de ouro na Colômbia e quatro projetos no Brasil, sendo três projetos de ouro: Borborema e Matupá, que estão em

desenvolvimento; e São Francisco, que está em em *care & maintenance*. A Companhia também possui o projeto de cobre Aura Carajas, na região de Carajás, em fase de exploração.

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (coletivamente, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a, declarações com respeito às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa que ocorrerão ou poderão ocorrer no futuro, incluindo as atividades de exploração da Companhia para 2024 e seus resultados potenciais; produção esperada e o potencial adicional das propriedades da Companhia níveis de produção (incluindo níveis de produção expressos em GEO); custo caixa e AISC em suas operações; e despesas de Capex e custos das minas em operação. Frequentemente, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativa", "previsão," "pretende", "antecipa" ou "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou declara que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "poderiam", "poderiam" ou "serão" tomadas, ocorrerão ou serão alcançadas.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade da Companhia de prever ou controlar, podem fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas se os referidos riscos, incertezas ou fatores se materializam. Referência específica é feita ao Formulário de Informações Anuais (AIF) mais recente arquivado em autoridades reguladoras de títulos provinciais canadenses e no Formulário de Referência arquivado na CVM para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade nos preços do ouro, cobre e certas outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumentos de custos, conformidade ambiental e mudanças na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na exploração mineral e indústria de desenvolvimento. Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Perspectivas Financeiras e Informações Financeiras Orientadas para o Futuro

Na medida em que quaisquer declarações prospectivas neste fato relevante constituam "perspectivas financeiras" dentro do significado da legislação de valores mobiliários canadense aplicável, essas informações estão sendo fornecidas como certas métricas financeiras estimadas e o leitor é advertido de que essas informações podem não ser apropriadas para qualquer outra finalidade e o leitor não deve depositar confiança indevida em tais perspectivas financeiras. Tal informação foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 23 de agosto de 2024. As perspectivas financeiras, assim como as declarações prospectivas em geral, são, sem limitação, baseadas nas suposições e sujeitas a vários riscos, conforme estabelecido neste documento. A posição financeira real da Companhia e os resultados das operações podem diferir materialmente das expectativas atuais da administração e, como resultado, podem diferir materialmente dos valores fornecidos neste Fato Relevante.



Aura Minerals Updates its Long-Term Guidance

ROAD TOWN, British Virgin Islands, August 26, 2024 – Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Aura” or the “Company”) announces an update to its long-term production guidance. With the recent acquisitions of the Pezão and Pé Quente mining rights, in addition to the ongoing exploration works at the Serrinhas and X2 targets, the Company expects a significant increase in the geological potential of the region where Aura plans to develop the Matupá project (the “Project”). As a result, the Company, aiming to maximize the return on its investments, has decided to temporarily postpone the commencement of construction of the Matupá project while advancing geological knowledge of the new targets to gain better visibility of the Project's potential.

With the decision to postpone the start of construction of Matupá, Aura withdraws its projection to reach 450,000 ounces of gold equivalent (“GEO”) annualized by the end of 2025. The Company emphasizes that this decision is based on the potential expansion of the Matupá project, which reinforces the Company’s plan not only to achieve but to exceed the 450,000 annual GEO production target in the coming years.

Aura remains focused on its initiatives to increase productivity and efficiency across its assets, such as the capacity expansion at the Almas mine, which began production in August 2023 with a capacity of 1.3 million tons and is currently operating at a capacity of 1.5 million tons, with the expectation to reach 1.8 million tons already in 2025. The Company is also focused on the construction of the Borborema project, which is expected to start production in the first quarter of 2025.

Rodrigo Barbosa commented: "The decision to postpone the Matupá construction reflects our strategy of maximizing the returns on the invested capital. We recognize the significant geological potential of the region, which could substantially increase returns of the Project to our shareholders. At the same time, we reaffirm our commitment to the plan of exceeding 450,000 GEO production in the medium term, continuing to advance both in the implementation of Matupá and in the optimization of our existing assets, as well as in the evaluation of potential acquisitions."

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the Apoena (EPP) and Almas gold mines in Brazil, and the Minosa (San Andres) gold mine in Honduras. The Company’s development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Aura Carajás copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ri@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains “forward-looking information” and “forward-looking statements”, as defined in applicable securities laws (collectively, “forward-looking statements”) which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as “plans,” “expects,” “is expected,” “budget,” “scheduled,” “estimates,” “forecasts,” “intends,” “anticipates,” or “believes” or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results “may,” “could,” “would,” “might” or “will” be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company’s ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.

Financial Outlook and Future-Oriented Financial Information

To the extent any forward-looking statements in this press release constitute “financial outlooks” within the meaning of applicable Canadian securities legislation, such information is being provided as certain estimated financial metrics and the reader is cautioned that this information may not be appropriate for any other purpose and the reader should not place undue reliance on such financial outlooks. Such information was approved by the company’s Board of Directors on August 23, 2024. Financial outlooks, as with forward-looking statements generally, are, without limitation, based on the assumptions and subject to various risks as set out herein. The Company’s actual financial position and results of operations may differ materially from management’s current expectations and, as a result, may differ materially from values provided in this press release.